

Quarta-Feira, 16 de Setembro de 2026

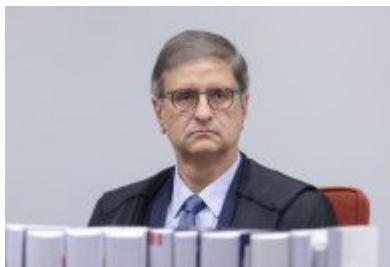
Jurista Critica Postura de Cármen Lúcia e Comportamento de Gilmar Mendes no STF

Especialista avalia que ministra deveria ter repreendido colega durante sessão e aponta degradação do tribunal

O professor e analista jurídico Wálter Maierovitch expressou insatisfação com a conduta da ministra Cármen Lúcia na sessão do Supremo Tribunal Federal realizada na terça-feira (15). Em entrevista, o especialista reconheceu que, embora a magistrada tenha se desculpado e manifestado pesar pelos acontecimentos, sua atuação poderia ter sido mais incisiva.

Na avaliação de Maierovitch, a presidente do STF deixou escapar uma oportunidade importante de aplicar uma repreensão formal ao ministro Gilmar Mendes pela sua conduta durante o julgamento. O jurista argumenta que a questão em questão não se trata de um problema de natureza jurídica, mas fundamentalmente comportamental.

"Diante dessa frustração, ela deveria ter dado uma enquadrada no Gilmar Mendes", apontou o especialista. Segundo ele, essa atitude seria coerente com o descontentamento que a ministra demonstrou publicamente.



Saiba papel do Conselho do MPF no caso de mensagens de Vorcaro sobre Gonet

O analista jurídico também formulou críticas contundentes ao ministro Alexandre de Moraes, estabelecendo uma comparação com práticas que caracterizaram o macartismo. Segundo Maierovitch, tal abordagem consiste em "atacar sem se defender, negando constantemente erros cometidos e nunca admitindo derrotas".

Para o especialista, exatamente essa é a estratégia adotada por Moraes atualmente, movimento que se repete de forma consistente nas atividades do tribunal. Ele argumenta que essa postura compromete a integridade institucional do órgão máximo do poder judiciário.



A Importância da Liderança e o Declínio Institucional

Maierovitch também fez questão de ressaltar a relevância da aposentadoria do ex-ministro Celso de Mello para a atual conjuntura do tribunal. O especialista apontou que desde a saída do antigo decano, houve uma evidente deterioração na dinâmica institucional.

Conforme o jurista, Celso de Mello, graças à sua experiência e ao cargo que ocupava, desempenhava um papel essencial para preservar o equilíbrio, acalmar conflitos e manter o tribunal funcionando adequadamente. "Depois que Celso de Mello saiu, tudo começou a descer vertiginosamente", enfatizou.

Maierovitch concluiu com uma reflexão severa acerca da situação presente do Supremo Tribunal Federal. "O que se vê agora é degradação pura, um quadro de desrespeito completo. Quem ainda respeita o Supremo em nosso país?", questiona retoricamente o especialista.



Nunes Marques bloqueia Gilmar Mendes no WhatsApp após desentendimento

O professor ainda fez observações quanto ao clima que se instalou nas discussões envolvendo a corte, descrevendo-as como semelhantes a uma "assembleia" ou "torcida organizada". Para ele, a única distinção aparente em relação a esses ambientes seria precisamente a falta de indumentária formal dos participantes.